

# A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

## PATRONOS DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS: UM LEGADO PARA A COMUNIDADE LOCAL

**Elaira Adriana Santos Garcia, Gabriel Henrique dos Santos Ferreira, Maria  
Aparecida Papali.**

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi,  
2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, elaira47@gmail.com,  
gabrielhenrique.sjc@hotmail.com, papali@univap.br.

### Resumo:

Este artigo tem como objetivo identificar o perfil dos patronos das escolas municipais de ensino fundamental integral do município de São José dos Campos, analisando a sua biografia, e seus dados como sexo, formação acadêmica e profissão, com documentação disponibilizada pela Secretaria de Educação ao Núcleo de Pesquisa Pró-Memória São José dos Campos. Foram analisadas 68 biografias para o levantamento de dados, além de serem citados seis patronos - um para cada região da cidade no artigo - para demonstrar um pouco quem foram essas pessoas para elucidar os dados trazidos na pesquisa.

**Palavras-chave:** Escola, Patronos, São José dos Campos.

**Área do Conhecimento:** Ciências Humanas – História.

### Introdução

Na década de 1970, mais especificamente a partir da nova Lei de Diretrizes e Bases (LDB) de 1971, os municípios foram sendo encarregados de arcar com boa parte do então Primeiro Grau (primeiros oito anos), como ficou explicitado nos artigos da LDB (PAPALI *et al*, 2012, pp. 123).

Visto isso, a partir do decreto municipal nº 2.840 de 21 de fevereiro de 1979, a Prefeitura Municipal de São José dos Campos altera o nome das suas escolas públicas, que anteriormente recebiam nomes de bairros, para homenagear professores e professoras que tiveram um importante papel educacional nas escolas do município, com o propósito de integrar ainda mais essas escolas para a comunidade. Com isso, todas as escolas fundadas a partir do ano de 1979 começaram a incluir nomes de pessoas, sejam professores, professoras, ou membros da sociedade civil que não tenha relação com a educação necessariamente. Essa mudança não apenas trouxe uma nova perspectiva à identidade de cada instituição escolar, mas também motivos de reflexões para uma valorização mais profunda do papel dos educadores e educadoras que dedicaram suas vidas à formação de milhares de jovens de São José dos Campos.

Muitos desses professores homenageados nas escolas não nasceram na cidade, alguns deles migraram de cidades vizinhas conforme processo de grande industrialização que ocorreu no estado de São Paulo, a cidade de São José dos Campos torna-se uma alternativa para a descentralização industrial a partir da cidade de São Paulo, e passa a dispor de infraestruturas e normas para acolher as novas empresas e grandes levas de novos habitantes (PAPALI *et al*, 2010 pp.61). Assim, podemos analisar que a partir da industrialização da cidade e a chegada de novos habitantes, foi necessário a criação de novas escolas para atender as demandas do mercado que necessitava de uma mão de obra com formação de primeiro grau. É nesse contexto de expansão que essas figuras que levam o nome nas escolas surgiram, porém são pouco estudadas e conhecidas.

Este artigo tem como objetivo apresentar os patronos das escolas de ensino fundamental I e II municipais de São José dos Campos que eram membros da sociedade e em sua maioria educadores que contribuíram imensamente para a construção da educação, fazendo um levantamento qualitativo e quantitativo das características gerais a partir de uma análise e discussão das biografias individuais dos patronos.

# A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

## Metodologia

O artigo pauta-se numa análise qualitativa, quantitativa exploratória e descritiva. Foram utilizadas fontes primárias para a realização desta pesquisa, como os documentos disponibilizados pela Secretaria de Educação Municipal de São José dos Campos e cedidas ao Núcleo de Pesquisa Pró-Memória São José dos Campos. Para a elaboração deste trabalho foram analisados 68 biografias de patronos das escolas municipais do ensino fundamental e a partir da leitura de cada biografia, foi feito um levantamento de dados para a quantificação e identificação do perfil dos indivíduos, tendo em vista o seu sexo, cidade de nascimento, formação acadêmica e profissão exercida.

## Discussão

O crescimento industrial em São José dos Campos teve um impacto significativo na habitação das pessoas que vieram morar nas proximidades das indústrias. Em bairros como Vila Nova Conceição, Jardim da Granja, Jardim das Indústrias, Vista Verde, Jardim Oswaldo Cruz e Jardim Satélite foram alguns em que as indústrias, como o CTA, Embraer, Johnson & Johnson, General Motors, Ericsson e São Paulo Alpargatas, respectivamente, se estabeleceram ao longo do tempo, gerando empregos e oportunidades.

A presença de indústrias muitas vezes atraiu trabalhadores e suas famílias para essas áreas em busca de melhores condições de vida e empregos. No entanto, a rápida expansão populacional nessas regiões acabou sobrecarregando a infraestrutura existente, incluindo as escolas públicas locais. A demanda por educação cresceu exponencialmente à medida que mais famílias se instalaram nas proximidades das indústrias, criando a necessidade de construção de novas escolas para atender à comunidade em expansão, nesse contexto surge a necessidade da construção de novas escolas e um novo sistema de identificação. [...] a cidade cresce e se reconfigura com a implantação de grandes unidades industriais e de desenvolvimento tecnológico e com a ampliação de núcleos residenciais e dos comércios e serviços de apoio à sua base produtiva e à vida da população habitante (PAPALI, 2010, pp.62).

Como supracitado, a partir do decreto municipal nº 2.840/79, as escolas tiveram seu nome alterado para nomes de professores que tiveram um papel na educação muito importante na cidade de São José dos Campos, como podemos observar no quadro 1.

Quadro 1 - Alteração dos nomes das escolas de São José dos Campos.

| Nome antigo                     | Nome atual                                  |
|---------------------------------|---------------------------------------------|
| EMPG Vila Nova Conceição        | EMPG Profª Otacília Madureira de Moura      |
| EMPG Alto da Ponte              | EMPG Profª Ana Berling Macedo               |
| EMPG Jardim da Granja           | EMPG Profª Maria Nazareth de Moura Veronese |
| EMPG Jardim das Indústrias      | EMPG Profª Sebastiana Cobra                 |
| EMPG Jardim Satélite Industrial | EMPG Profª Mercedes Carnevalli Klein        |
| EMPG Cidade Vista Verde         | EMPG Profª Waldemar Ramos                   |
| EMPG Jardim Oswaldo Cruz        | EMPG Profª Áurea Cantinho Rodrigues         |
| EMPG Vila Industrial            | EMPG Profª Palmyra Santanna                 |
| EMPG Parque Industrial          | EMPG Profª Maria de Melo                    |

Fonte: Decreto Municipal nº 2.840/79.

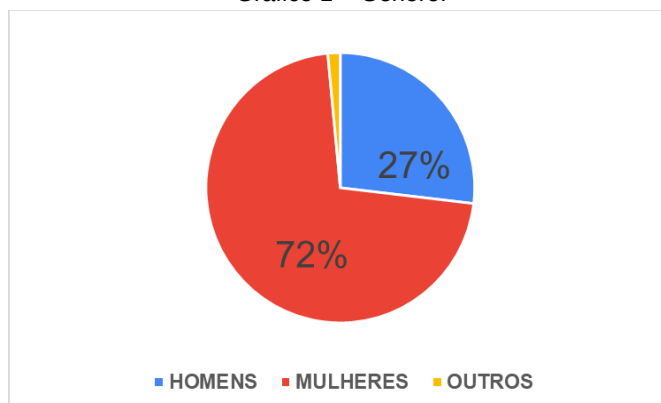
Antigamente, as escolas costumavam incorporar o nome do bairro em que estavam situadas em sua própria denominação. No entanto, à medida que a cidade crescia, a população aumentava e novas

# A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

escolas eram construídas, essa prática se tornava inviável para identificar as escolas, especialmente quando existiam múltiplas instituições localizadas nos mesmos bairros.

Para o primeiro gráfico, filtramos se os patronos de cada escola são homens, mulheres ou receberam outros nomes, como a Escola Municipal de Ensino Fundamental Integral Santana de Paraíba, que recebeu o nome do bairro que o colégio está localizado. No gráfico 1, foi indicado que aproximadamente 72% das escolas recebem nomes de mulheres e 27% possuem nomes de homens.

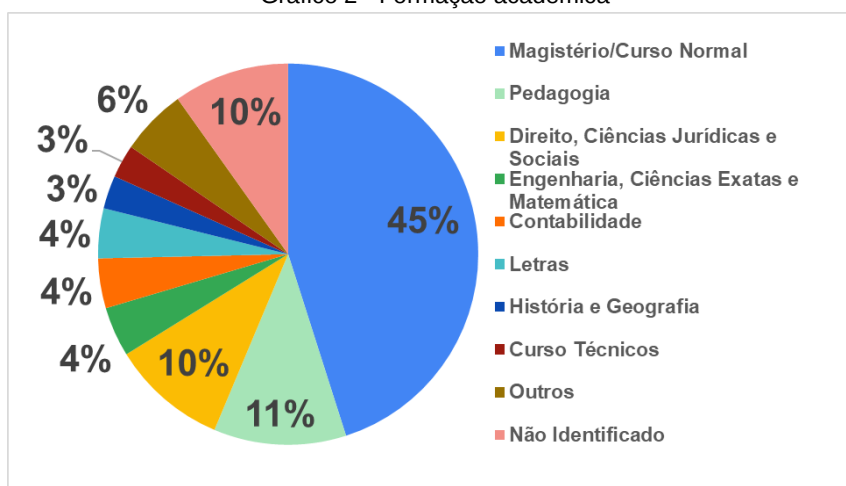
Gráfico 1 – Gênero.



Fonte: Dados biográficos cedidos pela Secretaria de Educação.

O segundo dado levantado foi a formação acadêmica de cada patrono, aproximadamente 45% se formaram no magistério ou no curso normal, cursos voltados para a formação de professores para o ensino infantil e ensino fundamental, Pedagogia vem logo atrás com cerca de 11%, outros cursos que vale o destaque são Direito, Ciências Jurídicas e Sociais, Contabilidade e Letras, com cerca de 3 patronos para cada.

Gráfico 2 - Formação acadêmica

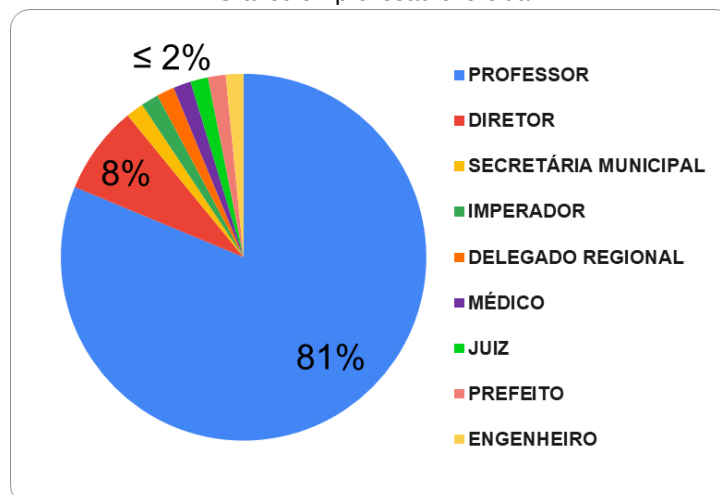


Fonte: Dados biográficos cedidos pela Secretaria de Educação.

Por fim, o último gráfico trata da profissão de cada patrono, sendo a ampla maioria ligados à área da educação como professores, diretores de escola e até mesmo secretária da educação. Outros casos, em menor quantidade, foram engenheiros, políticos, médicos e juízes.

# A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

Gráfico 3 - profissão exercida



Fonte: Dados biográficos cedidos pela Secretaria de Educação.

Para dar início a descrição biográfica das escolas, o foco da pesquisa foi 6 instituições de ensino nas 6 regiões do município de São José dos Campos, que são consideradas escolas de tradição em seus bairros por serem as primeiras de ensino fundamental no município. Para tal foram selecionadas as escolas: EMEFI Profª Sebastiana Cobra, na Zona Oeste, EMEFI Doutor Maurício Anisse Cury, no Centro, EMEFI Dom Pedro de Alcântara, na Zona Sul, EMEFI Profª Ana Berling Macedo, na Zona Norte, EMEFI Profª Maria Nazareth Veronese de Moura, na Zona Sudeste e, por último, EMEFI Profª Palmyra Santana, na Zona Leste.

A EMEFI Profª Sebastiana Cobra, situada no bairro Jardim das Indústrias e fundada em 1975, é uma instituição de ensino fundamental. Nomeada em homenagem a uma mulher, Sebastiana Cobra, nascida em 13 de setembro de 1908, natural da cidade e formada nas instituições de escola normal da época, sua trajetória foi marcada por um profundo compromisso com o ensino e a formação das gerações mais jovens. Sebastiana Cobra fez parte do corpo docente de várias escolas notáveis, incluindo a conhecida e popular E.E. Olímpio Catão. Seu legado como educadora deixou uma marca indelével na comunidade educacional de São José dos Campos. A professora morreu em 1977 e leva seu nome e história para a comunidade que frequenta a escola.

Figura 1 – Profa. Sebastiana Cobra.



Fonte: Blog Tudo é História (2010).

A EMEFI Doutor Maurício Anisse Cury, localizada no Jardim São Dimas, foi fundada em 1969, é uma instituição de ensino fundamental, tendo sido municipalizada no ano de 2023. Em homenagem a Maurício Anisse Cury, nascido no Líbano em 1929 e veio ao Brasil junto com sua família quatro meses após seu nascimento, se formou em Medicina pela Escola Paulista de Medicina em 1954, foi professor de medicina na Faculdade de Ciências Sociais da Fundação Valeparaibana de Ensino. Faleceu em

## A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

1969 e no ano seguinte, o Segundo Ginásio Estadual de São José dos Campos recebeu o nome de Maurício Cury pelo governador Abreu Sodré.

Figura 2 - Dr. Maurício Anisse Cury.



Fonte: Portal São José dos Campos (2017).

Dom Pedro II, ex-imperador do Brasil, também recebeu uma escola em seu nome, a EMEFI Dom Pedro de Alcântara, situada no bairro Dom Pedro I, na zona sul da cidade. Dom Pedro II governou de 1840 até 1889, quando foi proclamada a República no país. A escola foi criada em 1992 a partir do decreto nº 7.817, assinado pelo prefeito Pedro Yves.

A professora Ana Berling Macedo foi mais uma docente da rede de São José dos Campos a doar seu nome à uma escola. Joseense de nascença e membra de família tradicional, se formou no Curso Normal na Escola Caetano de Campos, uma das mais renomadas da cidade de São Paulo. Em sua carreira, atuou como professora na E.E Olímpio Catão. Localizada na zona norte de São José dos Campos, mais especificamente no bairro Alto da Ponte, a escola foi fundada em meados dos anos 1970, e como supracitado, em 1979 recebeu o nome da professora.

Figura 3 - Ana Berling Macedo.



Fonte: Blog da EMEF Ana Berling Macedo (2007).

Nascida na vizinha de São José dos Campos, na cidade de Paraibuna, a professora Maria Nazareth de Moura Veronese também recebeu homenagem com seu nome em uma escola. Fundada há cerca de 50 anos no Jardim da Granja, região sudeste do município. Nascida em 1915, se formou no Curso Normal no E.E Olímpio Catão com 17 anos, também se graduou em Serviço Social posteriormente. Atuou como professora de Educação Física no ensino básico e de Orientação Educacional no ensino superior. Faleceu em São José dos Campos aos 69 anos.

Por último, a EMEFI Profª Palmyra Sant'anna, recebe este nome em homenagem a professora que trabalhou no E.E Olímpio Catão. Palmyra Sant'anna nasceu em Paraibuna em 1881 e se formou no Curso Normal pela Escola de Guaratinguetá aos 25 anos, faleceu em 1952 em São José dos Campos

# A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

aos 71 anos. A escola, localizada no bairro Vila Industrial, na zona leste, também foi fundada em meados da década de 1970, e recebeu o nome da professora a partir do decreto supracitado.

## Conclusão

Com o crescimento urbano de São José dos Campos, a infraestrutura do município ficou sobrecarregada e a necessidade de serviços públicos para atender a sociedade aumentou em nível exponencial. Em decorrência disso e da Lei de Diretrizes e Bases, o surgimento de escolas municipais para o primeiro grau, hoje ensino fundamental, torna-se primordial para ajudar a educação da cidade.

A escolha de personalidades históricas para nomear as escolas, em sua maioria, foram de professores que tiveram importante papel na educação da cidade, com o objetivo de deixar a história daquele determinado docente viva. Professores que atuaram nas principais escolas da cidade, além de outras personalidades a nível municipal e até mesmo nacional foram homenageados.

Em sua maioria, o perfil dos patronos das escolas municipais de ensino fundamental integral de São José dos Campos são mulheres, formadas no magistério ou no curso normal e que atuaram como professoras no município.

## Referências

Documentação cedida pela Secretaria de Educação Municipal de São José dos Campos ao Núcleo de Pesquisa Pró Memória de São José dos Campos.

EMEF PROF<sup>a</sup> ANA BERLING MACEDO. **ANA BERLING MACEDO**. Disponível em: <http://ana-berling-macedo.blogspot.com/2008/08/ana-berling-macedo.html>. Acesso em: 25 jul. 2023.

OLIVEIRA, José Oswaldo Soares de. GOMES, Cilene. **Introdução à Urbanização Contemporânea: Espaços e Paisagens na Região do Vale do Paraíba (SP)**. In: COSTA, Sandra Maria Fonseca da; MELLO, Leonardo Freire de (org). **São José dos Campos História & Cidade**. Crescimento Urbano e Industrialização em São José dos Campos. 5. ed. São José dos Campos: UNIVAP, 2010, pp.61-62.

PAPALI, Maria Aparecida *et al.* Memórias da Escola: Cotidiano Escolar em São José dos Campos (1950-1970). In: PAULA, Maria Tereza Dejuste de; ROQUE, Zuleika Stefânia Sabino (org). **São José dos Campos História & Cidade**. Escola e Educação em São José dos Campos: espaço e cultura escolar. 6. ed. São José dos Campos: UNIVAP, 2012, pp.123.

PORTAL SÃO JOSÉ DOS CAMPOS. **ESCOLA ESTADUAL DR. MAURÍCIO ANISSE CURY, EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, HOMENAGEIA SEU PATRONO. ASSISTA AO VÍDEO**. Disponível em: <https://www.saojosedoscamos.com.br/2013/cadernos/index.php?id=59359&cat=251&caderno=imigracao-libanesa>. Acesso em: 02. ago. 2023;

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS. **Decreto 2.840, 21 de fevereiro de 1979**. São José dos Campos, SP. Departamento de Administração, 1979.

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS. **Decreto 7817, 28 de outubro de 1992**. São José dos Campos, SP. Boletim do Município, 1992.

SÃO PAULO. **Decreto de 24 de julho de 1970**. São Paulo, SP. Palácio dos Bandeirantes, 1970.

TUDO É HISTÓRIA. **EMEF “SEBASTIANA COBRA” – 35 ANOS**. Disponível em: <http://profalberto-historia.blogspot.com/2010/09/emef-sebastiana-cobra-35-anos.html>. Acesso em: 24 jul. 2023.